



FLORESCIMENTO DE ESPÉCIES ANUAIS EM JARDINS NATURALISTAS

PAULA OLIVEIRA MARQUES¹; JÚLIO BARÊA PASTORE²; THAIS AKEMI SILLMANN³; MADSON REIS DE OLIVEIRA TRINDADE⁴; IVO FERRAZ RACCA⁵; CLAUDIA FABRINO MACHADO MATTIUZ⁶

¹Mestranda Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia - Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), paula.oliveira.marques@usp.br ²Professor Doutor na Faculdade de Agronomia e Veterinária - Universidade de Brasília (FAV/UnB), jbpastore@gmail.com ³Doutoranda Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), thais.sillmann@usp.br ⁴Mestre em Ciências Biológicas - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, mdsn.reis@gmail.com ⁵Mestrando Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia - Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), raccaivo@usp.br ⁶Professora Doutora no Departamento de Produção Vegetal, Universidade de São Paulo (ESALQ/USP)

Resumo: Os jardins naturalistas são projetos que valorizam a natureza e têm como princípio preservar a biodiversidade, através de padrões compositivos que incluem uma variedade abundante de espécies floríferas. Para atingir esses padrões, utiliza-se um mix de sementes composto por diversas espécies, permitindo um florescimento contínuo ao longo do tempo. Nesse estudo, foram avaliados o período de florescimento de três espécies: *Anethum graveolens* (endro), *Coreopsis tinctoria* e *Gaillardia pulchella* quando plantadas isoladas e em mix de sementes. O experimento foi conduzido em delineamento casualizado de blocos, 5 blocos contendo 4 tratamentos cada: endro (1,5g/m²), coreopsis (1,5g/m²), gaillardia (3g/m²) e o mix de sementes (6g/m²) contendo as três espécies. Cada parcela (1m²) foi semeada e posteriormente fotografada durante 25 semanas consecutivas. As imagens foram analisadas pelo software SamplePoint® versão 1.60, onde foram classificados 100 pontos na imagem, gerando a porcentagem de flores e cobertura vegetal em cada parcela. Os resultados indicaram que o cultivo em mix de sementes proporcionou um período de florescimento mais longo em comparação com as espécies plantadas isoladamente, resultando em maior durabilidade da composição paisagística. Além disso, as parcelas de mix também apresentaram uma maior diversidade de cores em comparação com as espécies isoladas. Conclui-se que o plantio em mix de sementes é mais indicado para a composição de jardins naturalistas que buscam maior durabilidade e diversidade, já que promove um período prolongado de florescimento e uma maior variedade de cores ao longo do ciclo das plantas.

Palavras-chave: Mix de sementes; Densidade de semeadura; Paisagismo.



24º Congresso Brasileiro de Floricultura e Plantas Ornamentais (24º CBFPO)

11º Congresso Brasileiro de Cultura de Tecidos de Plantas (11º CBCTP)

Bento Gonçalves-RS

20 a 23 de novembro de 2023

ISBN

978-65-88904-08

Apoio Financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
(CNPq)